



ue
CULTURA

EXPOSIÇÃO PLASTICUS MARITIMUS, UMA ESPÉCIE INVASORA

MUSEU DA GRACIOSA
ILHA GRACIOSA, AÇORES

12 JAN. a 31 MAR.2025

O Projeto GraciosAzul, financiado pelo Fundo Ambiental e liderado pela investigadora do MARE Kasia Sroczynska, levou a Exposição “Plasticus maritimus, uma espécie invasora” para a Ilha Graciosa, nos Açores. O Projeto “GraciosAzul” tem como o objetivo a capacitação da população e atores locais da ilha Graciosa, promovendo a valorização dos seus recursos naturais e culturais através da transferência do conhecimento científico. Para alcançar este objetivo, várias são ações de Educação Ambiental já dinamizadas, e a dinamizar durante este ano, dirigidas às crianças, jovens e adultos na Ilha Graciosa. A ilha Graciosa é a segunda ilha mais pequena do arquipélago dos Açores, e desde 2007 faz parte do programa Man & the Biosphere (MaB) da UNESCO e é considerada a Reserva da Biosfera.

MARE; UÉ;

MUSEU DA GRACIOSA SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÃO PLASTICUS MARITIMUS

Plasticus maritimus, uma espécie invasora

Plasticus maritimus encontra-se na lista de espécies exóticas e invasoras que ameaçam a biodiversidade marinha e a nossa existência. Os exemplares aqui apresentados são apenas uma pequena amostra das capturas realizadas entre 2015 e 2024, em praias portuguesas. Espera-se, assim, que os visitantes tenham uma maior perceção da diversidade e quantidade de objetos que vão dar às nossas praias, esperando torná-los mais sensíveis às boas práticas que podem contribuir para minimizar o problema.

12 JAN 16H00 DOMINGO

ENTRADA LIVRE

GraciosAzul MARE ARNET BIOSFERA AÇORES FUNDO AMBIENTAL ENEA

REPUBLICA PORTUGUESA AMBIORELI ENERJIA plasticus_maritimus plasticusmaritimus



EXPOSIÇÃO ESPAÇO PARA O CORPO: OBRAS DA COLEÇÃO DE SERRALVES

CASA BRANCA DE GRAMIDO, GONDOMAR

01 FEV. a 16 MAR.2025 | SEG. a SEX. das
10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Susana Mendes Silva (DPAO) participa na exposição “Espaço para o corpo: obras da coleção de Serralves” que apresenta um conjunto de obras de artistas portuguesas e estrangeiras que problematizam o corpo enquanto agente criativo e percetivo, explorando a sua relação com o espaço e com o tempo, com o movimento e com a ausência, com a arquitetura e com a intimidade. A exposição centra-se no trabalho de mulheres artistas que contribuem para aprofundar uma reflexão em torno do espaço e do corpo e para contestar os seus limites, explorando, por um lado, os contornos formais, fenomenológicos e conceptuais desta temática, por outro as suas implicações pessoais, sociais e políticas.

DPAO, ECT; UÉ

EXPOSIÇÃO RUI TOMÁS MONTEIRO - COEXISTÊNCIA DE SENTIDOS

GALERIA S6 - EDIFÍCIO CLARA MENÉRES
COLÉGIO DOS LEÕES, ÉVORA

27 FEV. a 12 MAR.2025 | SEG. a SEX. das
9h30 às 18h00

A prática da fotografia e do tratamento da imagem digital prolonga-se na criação de novas imagens digitais. O desenho, a pintura e a colagem digital, cruzam-se com a versatilidade dinâmica da infografia na criação de novas imagens que provocam o espectador e a sua imaginação. Com curadoria e organização de Tiago Navarro Marques (coordenação da programação da galeria: Manuela Cristóvão).

DAVD, EA; UÉ

EXPOSIÇÃO GLOSSÁRIO DE ARQUITECTURA PORTUGUESA DE AUTOR: FERNANDO TÁVORA

GALERIA DA SEDE DA ORDEM DOS ARQUITECTOS,
TRAVESSA DO CARVALHO, 21-25 1249-003
LISBOA (CAIS DO SODRÉ)

**13 FEV. a 07 MAR.2025 | SEG. a SEX. das
10h00 às 18h00 | SÁB. e DOM. Fechado**

No dia 13 de fevereiro a exposição GLOSSÁRIO DE ARQUITECTURA DE AUTOR, dedicada a FERNANDO TÁVORA foi inaugurada num evento público em Lisboa, juntamente com o lançamento da publicação numa iniciativa coordenada e produzida pela Professora Sofia Aleixo - Escola de Artes e Vogal do Conselho Directivo Nacional da Ordem dos Arquitectos (OA), que envolve diretamente universidades e escolas secundárias no conhecimento e divulgação da arquitetura. Um glossário de arquitetura de autor é um conjunto de termos e conceitos definidos ou utilizados por um arquiteto na sua abordagem específica à profissão. Dedicado, nesta sua primeira edição, ao arquiteto Fernando Távora (1923-2005), cuja arquitetura e seu ensino influenciou sucessivas gerações de arquitetos, contou com a participação de três cursos de arquitetura (Iscte, ISMAT e UÉvora) e seus 7 docentes, que apresentaram o trabalho desenvolvido por 75 estudantes do 1º e 2º ciclos.

Esta é uma iniciativa anual, dedicando-se em cada ano a um arquiteto de relevo na cultura arquitetónica portuguesa, procurando divulgar a obra de autores portugueses (nas universidades e cidades) através das leituras dos seus textos. Na inauguração da exposição o entusiástico acolhimento do presidente do conselho directivo nacional da OA aos docentes e estudantes de arquitetura, futuros membros desta casa, contribuiu para o conhecimento e familiarização dos jovens com a instituição que os irá futuramente representar profissionalmente. A presença da filha, Luísa Távora, tornou o encontro num momento de partilha de emoções e de orgulho pela divulgação nacional do trabalho realizado, particularmente pelos docentes Sofia Aleixo, João Santa Rita e Catarina Almada Negreiros, e pelos estudantes do 1º ano do Mestrado Integrado em Arquitectura da UÉ.

DARQ, EA; UÉ



EXPOSIÇÃO CORPO-ILHA, DE JACIRA DA CONCEIÇÃO

ESPAÇO ATRIUM, CENTRO DE ARTE E CULTURA,
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA, ÉVORA

**28 FEV. a 18 MAI.2025 | TER. a DOM. das
10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00**

O Curso de Mestrado em Práticas Artísticas em Artes Visuais do Departamento de Artes Visuais e Design da Escola de Artes, da Universidade de Évora, orienta estudantes para a investigação artística (arts-based research) centrada nos seus interesses particulares, e para a exploração criativa dos instrumentos conceptuais, formais e tecnológicos, do complexo território da arte contemporânea. Na exposição Corpo-Ilha, Jacira da Conceição, no espaço Atrium do Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida, apresentam-se alguns dos trabalhos mais relevantes desenvolvidos por Jacira da Conceição (Cabo Verde, 1990), artista visual, estudante finalista do curso de mestrado e investigadora colaboradora do CHAIA-Centro de História de Arte e Investigação Artística da UÉ. Nesta exposição, os seus projetos criativos tomam formas diversas que vão da cerâmica à videoperformance, fotografia, instalação e texto, funcionando o espaço Atrium como um laboratório experimental onde é ensaiada a sua disposição e configuração. Com curadoria de Teresa Veiga Furtado.

DBI, ECT; /MED; UÉ



RUBRICA RADIOFÓNICA ANDAR A PENSAR

ANTENA 2

04 MAR. a 25 MAR.2025 | TER. às 11h00

Da autoria de Inês Pereira Ferreira, Andar a Pensar dá voz a reflexões filosóficas que nos surgem em deambulação: quando caminhamos sem pressa num bosque, ou nos sentamos na praia a olhar o mar, grãos de areia a escorrer entre as mãos – nos tempos em que estamos sós e disponíveis, e a terra nos acolhe. Cada reflexão encaminha-se para um texto que na verdade também lhe pode ter dado origem – é com esse e outros textos que exploramos as questões que se colocam. No vagar e a quietude de um passeio, convida-se quem ouve a pensar, porque se é verdade que se pensa melhor a sós, também é verdade que nenhuma pessoa pensa sozinha. Os episódios são emitidos às 3as-feiras, às 11h, e após a emissão ficam disponíveis online na RTP Play

ECT, MARE/ARNET



MOMENTO MUSICAL COM O SEA JAZZ UÉ

ENTREGA DO PRÉMIO VERGÍLIO FERREIRA 2025 À ESCRITORA DJAIMILIA PEREIRA DE ALMEIDA

SALA DE DOCENTES

COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO, ÉVORA

05 MAR.2025 | 18h30

Instituído pela UÉ em 1996 para homenagear o escritor que lhe dá nome, o Prémio Literário Vergílio Ferreira destina-se a galardoar anualmente o conjunto da obra literária de um autor de língua portuguesa relevante nos domínios da ficção e/ou ensaio.

DMJUS, EA; PVF; UÉ

prémio *da minha língua vê-se a mar*
VERGÍLIO FERREIRA
UNIVERSIDADE DE ÉVORA | 2025

A Reitora da Universidade de Évora, **Hermínia Vasconcelos Vilar**, tem a honra de convidar V. Ex.ª para assistir à entrega do **Prémio Vergílio Ferreira 2025** à escritora **Djaimília Pereira de Almeida**. A cerimónia realiza-se no dia 5 de março de 2025, pelas 17h00, na Sala dos Docentes do Colégio do Espírito Santo.

R.S.F.F. até dia 28/02/2025
eventos@uevora.pt

RUBRICA RADIOFÓNICA ENTREMARÉS

RÁDIO SINES

**05 MAR. a 27 MAR.2025 | QUA. às 10h45
e QUI. às 15h20**

Rubrica semanal na Rádio Sines em que investigadores da Universidade de Évora e do MARE/ARNET são entrevistados sobre a sua atividade profissional, nomeadamente a realizada em projetos de investigação científica, prestações de serviço, apoio a atividades de ensino e atividades de divulgação científica. Responsáveis: João Castro e Teresa Cruz

ECT, MARE/ARNET



CONVERSA

CONVERSAS SOBRE FERNANDO TÁVORA: A VIAGEM

AUDITÓRIO DA SEDE DA ORDEM DOS ARQUITECTOS

05 MAR.2025 | 18h30

Neste encontro de premiados, onde se procurará ter a presença também de estudantes, será proposto reflectir sobre as viagens, e partilhar um olhar cruzado das vossas experiências.

Nota: A próxima edição será dedicada a Nuno Teotónio Pereira, e está aberta a todas as instituições de ensino superior com curso de Arquitectura, e escolas secundárias com ensino em Artes (incluindo assim as secções regionais da Madeira e Açores).

DARQ, EA; UÉ

FT
**CONVERSAS SOBRE
FERNANDO TÁVORA**
a viagem



5 de março
18h30
Auditório da sede nacional
da Ordem dos Arquitectos
Travessa do Cavalho, n.23, Lisboa

PRORROGADO ATÉ 7 DE MARÇO
**GLOSSÁRIO DE ARQUITECTURA
PORTUGUESA DE AUTOR
FERNANDO TÁVORA**

SEMINÁRIO

A POPULAÇÃO PORTUGUESA NO BRASIL NO SÉCULO XVII: METODOLOGIAS PARA UM PERFIL DEMOGRÁFICO

SALA 122
COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO, ÉVORA

07 MAR.2025 | 14h00

Um evento do CIDEHUS e do Mestrado em História da Universidade de Évora, da responsabilidade de Flávio Miranda (CIDEHUS, ECS, UÉ) e Ana Ribeiro (CIDEHUS, UÉ), com Diogo Andrade Cardoso (CITCEM, ESE, IPPorto). Mais informação: <https://www.cidehus.uevora.pt/agenda/seminario-a-populacao-portuguesa-no-brasil-no-seculo-xvii/>

CIDEHUS; UÉ



7 MAR 25, 14H | UÉ, CES, Sala 122

[SHARE - SEMINARS ON HISTORY AND RESEARCH | AULA ABERTA]

A população portuguesa no Brasil no século XVII: metodologias para um perfil demográfico

Com Diogo Andrade Cardoso (CITCEM, ESE, IPPorto)

Coordenação

Flávio Miranda (U.Évora, Departamento de História, CIDEHUS) e Ana Ribeiro (U.Évora, CIDEHUS)

Um evento do CIDEHUS e do Mestrado em História da Universidade de Évora



CONCERTO COMENTADO

A NOITE E O DIA: OBRAS DE MULHERES COMpositoras PARA FLAUTA E PIANO DA IDADE MÉDIA À ATUALIDADE

SALA DE ESPELHOS,
COLÉGIO MATEUS D'ARANDA, ÉVORA

10 MAR.2025 | 21h30

O Duo Anima Feminae, composto por docentes da UÉ (Monika Streitova, flauta transversal, e Ana Telles, piano) dedica-se ao estudo, interpretação e divulgação de obras de mulheres compositoras, desde a Idade Média aos dias de hoje. Este programa, composto para celebrar o Dia da Mulher (8 de Março) na sequência de um repto lançado pela EU GREEN, agrupa obras de Béatrice de Die, Anna Bon, Maria Theresia von Paradis, Lili Boulanger, Sylvie Bodorová, Gerogina Dernéz, Beatriz Lebre e Iryna Brazhnik, oriundas de países como França, Itália, Áustria, Chéquia, Portugal, México, Ucrânia (com a colaboração de compositores como João Francisco Nascimento e Jean-Sébastien Béreau). O concerto pretende, por um lado, celebrar a riqueza da música destas mulheres de diversas épocas e regiões geográficas, mas também relembrar e homenagear a memória de uma delas, Beatriz Lebre, alumna do Departamento de Música da UÉ, tragicamente falecida em 2020, vítima de violência de género.

REITORIA; DMUS, EA; UÉ; EUGREEN



PERFORMANCE TEATRAL

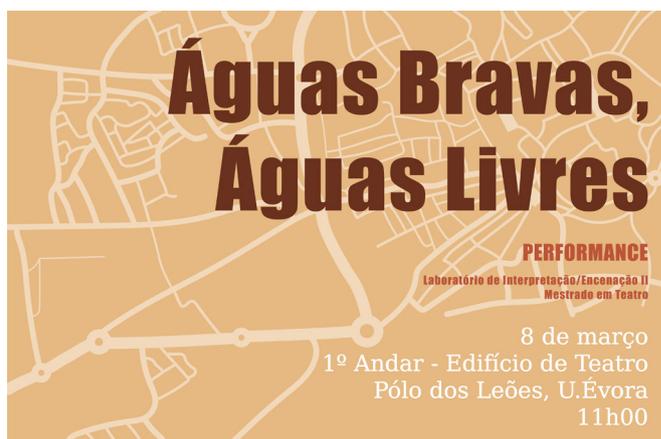
ÁGUAS BRAVAS, ÁGUAS LIVRES

1º ANDAR DO EDIFÍCIO DO TEATRO,
COLÉGIO DOS LEÕES, ÉVORA

08 MAR.2025 | 11h00

Os estudantes e a docente do Módulo I de Laboratório de Interpretação/Encenação do Mestrado em Teatro apresentam a performance Águas Bravas, Águas Livres, que acontecerá no Dia Internacional da Mulher.

DAC, EA; UÉ



CONCERTO TERÇAS MUSICAIS “SWING, JAZZ E BEBOP”

**PALÁCIO D. MANUEL
ÉVORA**

11 MAR.2025 | 18h30

Os combos de Jazz da UÉ apresentam-se no Palácio D. Manuel para um concerto inspirado nas Jam Sessions com temas standard, improvisos e swing.

DMUS, EA; UÉ



ESPETÁCULO TEATRAL BRAVAS MULHERES

**SALÃO CENTRAL,
ÉVORA**

**14 MAR. a 16 MAR.2025 | QUI. e SEX. às
21h30 | DOM. às 16h00**

Há um ruído que se manifesta nas calçadas da cidade, na imensa pedra, ruelas, arcadas e claustros que guardam segredos enterrados e inaudíveis. Ardem estórias, vidas interrompidas pelo burburinho dos tempos, que renascem como Fénix, tornando visíveis as faces, corpo e vida que brota em cada uma de Nós. Parecem-se quatro, mulheres, a reclamar o seu destino, mas são muitas mais... As Bravas! Um coro, que multiplica e dá forma às suas vozes, reclama o

DAC, EA; CHAIA; IN2PAST; UÉ

**BRAVAS
BRAVAS
MULHERES
BRAVAS
BRAVAS**

**SALÃO CENTRAL EBORENSE
M/16** **14 E 15 MARÇO
21H30**

**16 MARÇO
16H00**

**TEATRO
ENTRADA GRATUITA
MEDIANTE RESERVA:
+351 961 844 123
PRODUCAO.PORTA37@GMAIL.COM**



III Ciclo de Conferências *Arquitetura e Urbanismo em Lisboa:*
De Jorge Segurado (1898-1990) a Raúl Chorão Ramalho (1914-2002)



PROGRAMA
(entre as 15h30 e as 16h45)

16 JAN: João Antonio de Aguiar (1906-1974).
Joana Malheiro | FA-ULisboa - CIAUD
29 JAN: João Guilherme Faria da Costa (1906-1971).
Jorge Nunes | FA-ULisboa - CIAUD
13 FEV: Raúl Tojal (1899-1969) e Manuel Coutinho de
Carvalho (1922-2008).
Mária Lúis Resende | FA-ULisboa | CIAUD
18 FEV: João Simões (1908-1993).
Guilherme Maia | FA-ULisboa | CIAUD
13 MAR: Raul Chorão Ramalho (1914-2002).
Sofia Aleixo | CHAIA/IHC - CEHCI, EARTES - U
ÉVORA; CHAM-SLHI, FCSH - Universidade NOVA de
LISBOA e Victor Mestre | vmsa arquitectos
17 MAR: Jorge Segurado (1898-1990).
Paula André | Iscte - DINÂMIA'CET - IUL

Comissão Científica e Organização:
João Abel da Fonseca | SGL
Paulo Batista | CIDEHUS, SGL
Joana Malheiro | FA-ULisboa - CIAUD

Estarão patentes mostras bibliográficas com o acervo da
Biblioteca da SGL
biblioteca@socegeografialisboa.mil.pt



Edifício Sede SGL, Rua das Portas de Santo Antão, 100 Lisboa

CONFERÊNCIA “RAUL CHORÃO RAMALHO (1914- 2002)”, POR SOFIA ALEIXO

**AUDITÓRIO ADRIANO MOREIRA
EDIFÍCIO-SEDE DA SOCIEDADE DE
GEOGRAFIA DE LISBOA**

13 MAR.2025 | 15h30

Esta 5ª Sessão integrada no III Ciclo de Conferências “Arquitetura e Urbanismo em Lisboa: De Jorge Segurado (1898-1990) a Raúl Chorão Ramalho (1914-2002) será assegurada por Sofia Aleixo. Paulo Batista, investigador integrado do CIDEHUS, integra a Comissão Científica e a Organização.

CIDEHUS; DARQ, EA; UÉ

AULA ABERTA

“A NOSSA HERANÇA É O NOSSO PODER.” ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UM CONHECIMENTO CRÍTICO DA TRADIÇÃO, POR FERNANDA HENRIQUES

SALA 204,
COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO, ÉVORA

14 MAR.2025 | 16h00

Fernanda Henriques (Professora Emérita da UÉ) dará uma aula aberta sobre temas de Filosofia e Género. A aula aberta faz parte do programa da Unidade “Concepções do Feminino e as Mulheres na Tradição Filosófica Ocidental”, do Mestrado de Filosofia Prática - Política, Cidadania e Ambiente. Fernanda Henriques foi a responsável por incluir estudos sobre género e sobre as mulheres na filosofia no programa de Filosofia na UÉ, algo que é - no que diz respeito a cursos de Filosofia - ainda relativamente original no panorama nacional.
DFIL, ECS; UÉ



EXPOSIÇÃO

**UM TAPETE MUITO DIFÍCIL, DE
FILIPE ROCHA DA SILVA**

**CENTRO INTERPRETATIVO DO TAPETE DE
ARRAIOLOS (CITA)**

**PRAÇA DO MUNICÍPIO 19, 7040-027
ARRAIOLOS**

15 MAR. a 18 MAI.2025

Inauguração 15 MAR. às 15h00

**TER. a DOM. das 10h00 às 13h00 e das
14h00 às 18h00**

Um Tapete Muito Dificil foi o desabafo da bordadeira Deolinda Carmo, ao terminar a execução de um dos desenhos de Filipe Rocha da Silva num tapete de Arraiolos de razoável dimensão. O título, escolhido pela curadora da exposição Antonia Gaeta, ilustra grandes temas que a percorrem: as fronteiras entre pintura e tapeçaria, a ambiguidade entre o que se considera artesanato e arte contemporânea, decoração e inovação. Filipe Rocha da Silva realizou desde o início dos anos 80 pinturas que frequentemente representam uma adição visual de pequeníssimas figuras humanóides, formando diferentes padrões e ritmos temáticos e níveis de significação. O foco na textura levou -o desde 2010 ao uso de materiais têxteis tradicionais.

DAVD, EA; UÉ

CONFERÊNCIA

“JORGE SEGURADO (1898-1990)”,
POR PAULA ANDRÉ

AUDITÓRIO ADRIANO MOREIRA
EDIFÍCIO-SEDE DA SOCIEDADE DE
GEOGRAFIA DE LISBOA

17 MAR.2025 | 15h30

Esta 6ª Sessão integrada no III Ciclo de Conferências “Arquitetura e Urbanismo em Lisboa: De Jorge Segurado (1898-1990) a Raúl Chorão Ramalho (1914-2002)” será assegurada por Paula André. Paulo Batista, investigador integrado do CIDEHUS, integra a Comissão Científica e a Organização.

CIDEHUS; UÉ



III Ciclo de Conferências *Arquitetura e Urbanismo em Lisboa: De Jorge Segurado (1898-1990) a Raúl Chorão Ramalho (1914-2002)*

PROGRAMA
(entre as 15h30 e as 16h45)

16 JAN: João António de Aguiar (1906-1974).
Joana Malheiro | FA-ULisboa - CIAUD
29 JAN: João Guilherme Faria da Costa (1906-1971).
Jorge Nunes | FA-ULisboa - CIAUD
13 FEV: Raúl Tojal (1899-1969) e Manuel Coutinho de Carvalho (1922-2008).
Maria Luis Resende | FA-ULisboa | CIAUD
18 FEV: João Simões (1908-1993).
Guilherme Maia | FA-ULisboa | CIAUD
13 MAR: Raúl Chorão Ramalho (1914-2002).
Sofia Aleixo | CHAIA/IHC - CEHCI, EARTES - UÉVORA; CHAM-SLHI, FCSH - Universidade NOVA de LISBOA e Victor Mestre | vmsa arquitectos
17 MAR: Jorge Segurado (1898-1990).
Paula André | Iscte - DINÁMIA/CET - IUL

Comissão Científica e Organização:
João Abel da Fonseca | SGL
Paulo Batista | CIDEHUS, SGL
Joana Malheiro | FA-ULisboa - CIAUD

Estarão patentes mostras bibliográficas com o acervo da Biblioteca da SGL
biblioteca@socgeografialisboa.mai.pt



Edifício Sede SGL, Rua das Portas de Santo Antão, 100 Lisboa

Ciclo de aulas abertas

Metodologia da Prática Profissional II 2024/25

Organização de Susana Mendes Silva com o apoio do DAVD e do DPAO da Universidade de Évora

AULA ABERTA

AULAS ABERTAS DE METODOLOGIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL II 2024/25, COM FILIPA OLIVEIRA

ONLINE

18 MAR.2025 | 16h30

O Ciclo de Aulas Abertas de Metodologia da Prática Profissional II abrirá este ano com Filipa Oliveira, a nova Directora do Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado. Filipa Oliveira foi programadora de artes visuais na Câmara Municipal de Almada, directora artística do Fórum Eugénio de Almeida, em Évora, entre 2015 e 2017, representando uma geração de curadores portugueses já com presença internacional. Foi também mediadora criativa da Manifesta 2024 que decorreu em Barcelona tornando-se a primeira portuguesa a fazer parte de uma equipa desta bienal nómada, co-curadora da Bienal Anozero de Coimbra em 2015 e assistente curatorial na 28ª edição da Bienal de São Paulo. Metodologia da Prática Profissional II constitui uma base para o desenvolvimento de abordagens à prática artística nos diversos âmbitos de interesse da turma na área disciplinar das Artes Plásticas e Multimédia. Consoante os interesses da turma são convidadas/os profissionais relevantes — artistas, curadores, investigadores, produtores, entre outras/os — para conversar sobre temáticas que suscitam um contributo para o desenvolvimento da prática artística de cada um/a, das boas práticas profissionais, bem como promover uma reflexão crítica sobre as várias metodologias.

DAVD, DPAO; EA, ECT; UÉ

CONCERTO

RECITAL DE PIANO, POR TAÍSSA CUNHA

AUDITÓRIO SOROR MARIANA,
R. DE DIOGO CÃO 8, 7000-854 ÉVORA

18 MAR.2025 | 21h30

O piano surge como instrumento central na música erudita europeia, sobretudo a partir da segunda metade do séc. XVIII, tendo sido inventado por Bartolomeo Cristofori (Itália) c. 1720. A evolução do pianoforte ao piano actual resultou da procura incessante, por parte dos compositores, construtores e intérpretes, de novas sonoridades durante os diferentes períodos da história da música ocidental.

DMUS, EA; UÉ

CINEMA

NY PORTUGUESE SHORT FILM FESTIVAL'24

AUDITÓRIO SOROR MARIANA,
R. DE DIOGO CÃO 8, 7000-854 ÉVORA

18 MAR.2025 | 21h30 | Bilhetes: 2€

O NY Portuguese Short Film Festival (NYPSSF) foi o primeiro festival de curtas metragens portuguesas nos Estados Unidos. O festival é produzido e apresentado pelo Arte Institute e mostra curtas metragens de ficção, animação e documentário de uma nova geração de jovens realizadores portugueses, dando-lhes a oportunidade de exibir os seus filmes internacionalmente. A décima terceira edição do festival exhibe 10 curtas metragens produzidas por realizadores portugueses, em Portugal e no estrangeiro. O festival chega a Évora em parceria com a Universidade de Évora (Leonel Alegre) e a S.O.I.R. Joaquim António de Aguiar.

ARTERIA_LAB; UÉ

RHI Think Arts
Talk Business
Make Culture
Info rhi-think.com

ÉVORA MAR 2025



Dia 18

Auditório Soror Mariana - Cinema

21h30 | Cinema
NY Portuguese Short
Film Festival

Produção: AI RHI, Parceiros: [logos], Investidores: [logos], Media: [logos]

ENCONTRO

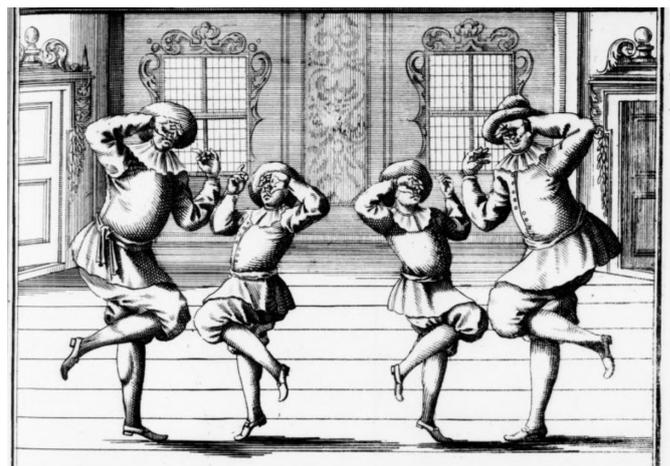
PARA INSTRUÇÃO DE CURIOSOS #6 TEATRO E DANÇA DE CORDEL

SOCIEDADE HARMONIA EBORENSE

20 MAR.2025 | 22h00

Programa de investigação e difusão, a série de Leituras prudentes e divertidas, a propósito de literatura de cordel tem vindo a realizar-se mensalmente, na Sociedade Harmonia Eborense, Para instrução de curiosos. A sessão de março foca-se no teatro e na dança que abundam na literatura de cordel. Com efeito, o teatro de cordel constitui um dos mais significativos 'corpus' desta literatura, enquanto a dança aparece como prática representada na cena teatral, aludindo a várias tipologias de danças sociais correntes no século XVIII. O desafio é para ler e conversar sobre alguns dos mais significativos exemplos disponíveis e, como sempre, haverá textos relativos a Évora. Curadoria e organização: José Alberto Ferreira.

DAC, EA; UÉ



CONCERTO COMENTADO

AVONDANO XXI: 4º CONCERTO COMENTADO, DE MAFALDA NEJMEDDINE

IGREJA DE S. FRANCISCO,
LEIRIA

21 MAR.2025 | 19h30

AVONDANO XXI é um projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI, da responsabilidade de Mafalda Nejmeddine. Trata-se de uma tournée de dez concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). Neste concerto serão interpretadas ao cravo as Sonatas I, III, IV e VI, acompanhadas por comentários sobre as práticas de composição do século XVIII e a maneira como estas obras são recuperadas e editadas nos nossos dias, para ganhar uma nova vida nos espaços escolares e culturais do século XXI.

CESEM, IN2PAST; UÉ

CONCERTO

O CANTO E A VOZ HUMANA NA SUA PLENITUDE

AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN,
COLÉGIO MATEUS D'ARANDA, ÉVORA

25 MAR.2025 | 18h30

A classe de canto da Universidade de Évora, sob a orientação de Lílíana Bizineche, assume um papel de destaque no panorama nacional, com cantores premiados em concursos nacionais e internacionais. O culto do bel canto e da utilização correta da voz proporcionam momentos únicos para os ouvintes.

DMUS, EA; UÉ



EPISÓDIO

MESTRES E SONS LUSITANOS | ANTESTREIA DO EPISÓDIO SOBRE ANTÓNIO DA SILVA LEITE

TEATRO MUNICIPAL DE VILA DO CONDE

26 MAR.2025 | 21h30

Mestres e Sons Lusitanos é uma série documental sobre seis compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX que, na época, não eram menos famosos, nem menos virtuosos do que Haydn, Mozart ou Beethoven, mas, ao contrário destes, a sua música é muito pouco conhecida, raramente ouvida, e quase nunca ensinada, inclusive nas escolas de música portuguesas. Neste episódio revisitamos o compositor António da Silva Leite – que esteve ativo no Porto, em Matosinhos e compôs a sua primeira obra para Vila do Conde – através de testemunhos de historiadores, músicos e musicólogos, e de imagens de lugares e de documentos associados à sua vida e obra. A antestreia será acompanhada por uma breve palestra sobre esta série documental, seus objetivos e seu possível impacto sobre a representatividade da música portuguesa em Portugal, quer no ensino da música quer na programação dos concertos. Autoria: Mafalda Nejmeddine; Produção e realização: Fouad Nejmeddine
CESEM, IN2PAST; UÉ

WORKSHOP

TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS ARTÍSTICOS (TMA) – MOLDES: SESSÃO I

PAVILHÃO B,
PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE
ESTREMOZ

26 MAR.2025 | 14h30

Incluído na programação da 2ª BIALE - Bienal Internacional de Arte do Alentejo, este workshop será orientado por Luís Afonso.

REITORIA, DAVD, EA; UÉ

WORKSHOP

TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS ARTÍSTICOS (TMA) – MOLDES: SESSÃO II

PAVILHÃO B,
PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE
ESTREMOZ

26 MAR.2025 | 16h30

Incluído na programação da 2ª BIALE - Bienal Internacional de Arte do Alentejo, este workshop será orientado por Luís Afonso.

REITORIA, DAVD, EA; UÉ

COLÓQUIO “PORTO, FERROVIA & INDÚSTRIA”

ANFITEATRO 131,
COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO, ÉVORA

27 MAR.2025 | 10h00 às 18h00

O Colóquio “Porto, Ferrovia e Indústria”, será um encontro de investigadoras/es do património industrial, aberto ao público, realizado em formato híbrido (UÉvora | Online). Este evento é promovido em colaboração com a Rede de Estudos de Cidades, Ferrovias e Portos – Perspetivas Históricas e Realidades Atuais, no âmbito de dois projetos internos do CIDEHUS, financiados pela Fundação da Ciência e Tecnologia de Portugal: UF&Port – A relação entre o urbanismo e a ferrovia em cidades portuárias atlânticas da Península Ibérica e do Brasil e Caminho de ferro e indústria agroalimentar: vetores organização do território e alteração da paisagem Alentejana (séculos XIX e XX). A Comissão Científica é composta por: Ana Cardoso de Matos, Domingo Cuéllar Villar, Pedro Pablo Ortúñez Goicolea, Julián Sobrino Simal e Fernanda de Lima Lourencetti. A Organização está a cargo de: Keitty de Oliveira Silva e Rita Policarmo Morais

CIDEHUS; UÉ



COLÓQUIO
**PORTO,
FERROVIA
& INDÚSTRIA**

27 de março de 2025
10h às 18h

Local: Universidade de Évora
Colégio do Espírito Santo
Sala 131

Comissão Científica:
Ana Cardoso de Matos
Domingo Cuéllar Villar
Pedro Pablo Ortúñez Goicolea
Julián Sobrino Simal
Fernanda de Lima Lourencetti

Organização:
Keitty de Oliveira Silva
Rita Policarmo Morais

CIDEHUS City, Rail and Port UNIVERSIDADE DE ÉVORA Universidade de Évora UÉ fct

CONCERTO SERÃO COM ARTE

TEATRO BERNARDIM RIBEIRO,
ESTREMOZ

27 MAR.2025 | 21h30



o canto do bode
estúdio de atuação

27/03
às
20h

ATUAR NA DIFERENÇA
Palestra-performance . convívio . celebração

DIA MUNDIAL DO TEATRO

Informações: linktr.ee/ocantodobode.com

PALESTRA-PERFORMANCE ATUAR NA DIFERENÇA: PALESTRA -PERFORMANCE NO DIA MUNDIAL DO TEATRO

SALA: ESTÚDIO JARDIM
**COMPANHIA OLGA RORIZ. TRAVESSA DO
RECOLHIMENTO LÁZARO LEITÃO, N.º.1,
1149-044**

27 MAR.2025 | 20h30

No próximo dia 27 de Março, Dia Mundial do Teatro, o O Canto do Bode apresentará a palestra-performance ATUAR NA DIFERENÇA, com encenação e dramaturgismo de Alexandra Marinho de Oliveira. Nela, Vitor Lemos e artistas integrantes apresentarão as referências conceituais e os exercícios que fundamentam a ação física investigada no estúdio. Em seguida, será lida a Mensagem Internacional e aberto um espaço de conversa entre os artistas do estúdio e o público a partir das questões trazidas pela palestra-performance. Para finalizar o encontro, convidamos os/as presentes para um convívio com direito a brinde. Venha celebrar a data conosco.

DAC, EA; UÉ

Incluído na programação da 2ª BIALE - Bienal Internacional de Arte do Alentejo, este concerto conta com a colaboração da classe de Percussão e do Ensemble Vocal Vox Aurea da UÉ, sob a orientação respetiva de Vasco Ramalho e Liliana Bizineche.

Reitoria; DMUS, EA; UÉ

WORKSHOP DESENHO

PAVILHÃO B,
PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE
ESTREMOZ

28 MAR.2025 | 10h30

Incluído na programação da 2ª BIALE - Bienal Internacional de Arte do Alentejo, este workshop será orientado por Paula Reaes Pinto e Vítor Gomes.

REITORIA; DMUS, EA; UÉ

WORKSHOP TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS ARTÍSTICOS (TMA) E MODELAÇÃO

PAVILHÃO B,
PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE
ESTREMOZ

28 MAR.2025 | 10h30

Incluído na programação da 2ª BIALE - Bienal Internacional de Arte do Alentejo, este workshop será orientado por Paula Reaes Pinto e Vítor Gomes.

REITORIA; DMUS, EA; UÉ

CONCURSO DE FOTOGRAFIA EUGREEN - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

A diversidade e a inclusão são elementos cruciais para a construção de sociedades mais equitativas. A diversidade, entendida sob as várias dimensões, seja ela cultural, de género, etnia, habilidades e outras, reveste-se de um potencial único para inovação e troca de experiências. Quando é assegurada a participação de todas as pessoas, independentemente das suas características ou origem, cria-se um ambiente propício à emergência de soluções criativas e fortalecem-se os laços entre as pessoas, originando comunidades mais coesas e sustentáveis.

As atividades culturais constituem uma poderosa ferramenta no desenvolvimento de sentimentos de pertença e comunidade, particularmente junto de estudantes provenientes de contextos culturais, económicos e sociais vulneráveis. Neste contexto, o WP7 (Acesso, Diversidade e Inclusão) da EUGreen decidiu lançar um concurso de fotografia, a realizar em cada uma das nove Universidades deste Consórcio Europeu, subordinado ao tema Diversidade e Inclusão no Ensino Superior, estando esta iniciativa alinhada com o objetivo de promover a sustentabilidade em todos os seus domínios e, especificamente, as práticas inclusivas, inovadoras, equitativas e ecológicas no ensino superior e na investigação.

O júri, presidido por Ana Telles (Vice-Reitora para a Cultura e Comunidade) e composto pelos vogais João Bacelar (Prof. Auxiliar Convitado do Departamento de Artes Visuais e Design), José Gago da Silva (Prof. Auxiliar do Departamento de Artes Visuais e Design), Célia Peralta (Responsável pelo Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão) e Suzete Rico (Chefe da Divisão de Integração e Acompanhamento de Estudante), avaliou várias dezenas de propostas, cuja qualidade global mereceu a atribuição, por unanimidade, dos três prémios previstos e de cinco menções honrosas:

- 1.º Prémio: Ascendentes | autoria: Sara Santos
- 2.º Prémio: Bolas/desporto IMG-8165 | autoria: Joana Lopes Morais
- 3.º Prémio: Sapatos IMG-0889 | autoria: Edna Correia Neves

Menções Honrosas:

Entre os tempos | autoria: Andreia Camacho
Incertezas | autoria: Sara Santos
Professores convidados | autoria: Laura Sofia Narciso
Pontes que unem | autoria: Margarida Saraiva
Parede branca | autoria: Mariana Passos

Será preparada uma exposição dos trabalhos mais relevantes. As vencedoras receberão, numa cerimónia a agendar em breve, diplomas e impressões das fotografias premiadas, em diferentes formatos, bem como workshops de fotografia promovidos pelo Professor João Carlos de Bettencourt Bacelar. À estudante com melhor classificação, será oferecido um estágio de curta duração na Universidade de Angers (França).

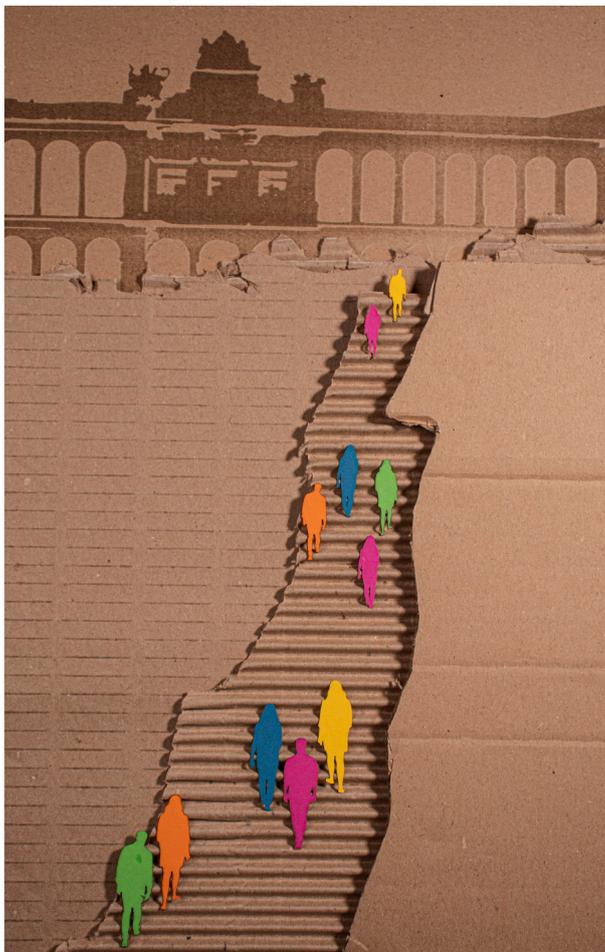
As fotografias selecionadas integrarão as capas das próximas edições da Agenda Cultural da Universidade de Évora, UÉ Cultura.

Estamos convictas de que esta iniciativa serviu para sensibilizar e desenvolver um olhar mais atento e cuidado sobre a diversidade que existe em nosso redor!

Parabéns às premiadas e a todo/as o/as concorrentes!

Ana Telles
Célia Peralta

1º PRÉMIO



2º PRÉMIO



3º PRÉMIO



MENÇÕES HONROSAS



Arte

ue
CULTURA

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO EDITORIAL: ANA TELLES

COORDENAÇÃO GERAL: ANA TELLES

DESIGN: MADALENA GARCIA

FOTOGRAFIA CAPA: JOÃO BACELAR E BEATRIZ NUNES

PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO: SERVIÇOS DE INFORMÁTICA E
DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA